

EIXO DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

# A Maré que Queremos

Uma agenda de políticas públicas  
emergenciais para as 16 favelas da Maré

EIXO DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

# A Maré que Queremos

Uma agenda de políticas públicas emergenciais para  
as 16 favelas da Maré • **JANEIRO 2018**

## Redes da Maré

Lidiane Malanquini

Eliana Sousa Silva

Henrique Gomes

Shyrlei Rosendo

## Associações de Moradores

PRESIDENTE	NOME DA ASSOCIAÇÃO
Pedro Francisco dos Santos	Associação de Moradores do Conjunto Esperança
Valtemir Messias do Nascimento	Associação de Moradores da Vila do João
Eunice Cunha de Pinheiros	Associação de Moradores do Conjunto Pinheiros
Janaina Monteiro	Associação de Moradores da Vila dos Pinheiros e do Salsa e Merengue
Cláudia Lucia da Silva Santana	Associação de Moradores do Parque Ecológico da Vila dos Pinheiros
Cremilda Vicente de Carvalho	Associação de Moradores do Conjunto Bento Ribeiro Dantas
Glauco dos Santos	Associação de Moradores do Morro do Timbau
Charles Gonçalves Guimarães	Associação de Moradores da Baixa do Sapateiro
Alexandre Ribeiro da Rocha	Associação de Moradores da Nova Maré
Ângela Viana	Associação de Moradores do Parque Maré
Gilmar Rodrigues Gomes	Associação de Moradores de Nova Holanda
Vilmar Gomes Cristótopo	Associação de Moradores do Parque Rubens Vaz
Edinaldo Batista dos Santos	Associação de Moradores do Parque União
Cristiano Reis Ancelmo	Associação de Moradores de Roquete Pinto
Jupira de Carvalho dos Santos	Associação de Moradores do Conjunto Marcílio Dias

## SUMÁRIO

<b>A MARÉ QUE QUEREMOS</b> .....	4
1. Direito à Educação .....	5
2. Direito à Saúde .....	5
3. Direito à Arte e à Cultura .....	6
4. Direito ao Esporte e ao Lazer .....	7
5. Direito à Segurança Pública e Acesso à Justiça – por uma segurança com respeito aos direitos humanos.....	7
6. Direitos relacionados à inclusão social .....	8
7. Direitos a um Meio Ambiente Saudável .....	8
8. Direito à Mobilidade Urbana .....	9
9. Direito à Habitação, morar com dignidade! .....	10
10. Direito à Economia e Geração de Trabalho e Renda .....	10
11. Outras demandas .....	11

# A MARÉ QUE QUEREMOS

Uma agenda de políticas públicas emergenciais para as 16 favelas da Maré - Janeiro 2018

**Temos aqui reunidas, de forma objetiva e sumária, demandas consideradas emergenciais nas 16 favelas da Maré. O processo de identificação dessas necessidades ocorreu a partir de reuniões sistemáticas das direções das Associações de Moradores, no período de setembro a dezembro de 2017. Levou-se em consideração, nas escolhas aqui apresentadas, a longa experiência e vivências desses dirigentes no trabalho cotidiano e direto com as moradoras e moradores em seus respectivos locais de moradia.**

Ao longo de 2017, o Fórum das Associações de Moradores, espaço de articulação comunitária que integra o projeto denominado A Maré que Queremos, articulado pela organização da sociedade civil Redes da Maré, esforçou-se em atualizar o diagnóstico realizado em 2010, o qual sistematizava demandas gerais da Maré, que foram apresentadas à Prefeitura do Rio de Janeiro, à época, e, ainda, a diversos candidatos nas eleições municipais e estaduais, a partir de 2012.

Todo esse esforço é a culminância de um longo processo histórico de construção de uma agenda integrada e coletiva pelo conjunto das Associações de Moradores da Maré, portanto, as demandas aqui apresentadas refletem os avanços conquistados nas últimas décadas pela população local.

O objetivo, portanto, é continuar o diálogo iniciado em 2009, quando o projeto A Maré que Queremos começou o trabalho de organização do Fórum das Associações de Moradores junto com os órgãos públicos, a fim de colaborar para a construção de políticas públicas focadas e qualificadas na Maré. Nesse sentido, o intuito maior é reconhecer o protagonismo da população da Maré, a partir da atuação de lideranças comunitárias que, historicamente, demandam a efetivação de direitos básicos na região.

Por fim, cabe ressaltar que, além das oficinas com as direções das Associações dos Moradores, a equipe do Eixo de Desenvolvimento Territorial da Redes da Maré teve as seguintes iniciativas: (i) reuniões com gestores e profissionais dos equipamentos públicos existentes na Maré, (ii) encontros com órgãos e secretarias municipais e estaduais, (iii) visitas técnicas a cada uma das 16 Associações de Moradores, (iv) leitura e partilha de dados e pesquisas produzidos sobre a Maré.

Nosso entendimento é que essa é uma das etapas fundamentais para a construção gradual, democrática, participativa e coletiva de um Plano de Desenvolvimento Territorial que agregue uma agenda de incidência política, a partir do projeto A Maré que Queremos e dos dados do Censo Maré 2017 que acontecerá ao longo de 2018.

## 1. Direito à Educação

### **Demandas relacionadas à Secretaria Estadual de Educação**

- Construção de 03 escolas de Ensino Médio regular, localizadas prioritariamente da seguinte forma: (1) Praia de Ramos e Roquete Pinto; (2) Conjunto Esperança e Vila do João; (3) Conjunto Pinheiros e Vila dos Pinheiros;
- Inauguração e funcionamento do Centro Vocacional Tecnológico (CVT) construído na Nova Holanda em 2016;
- Oferta de turmas de Educação para Jovens e Adultos (EJA) para o Ensino Médio, na Maré.

### **Demandas relacionadas à Secretaria Municipal de Educação**

- Ampliação da oferta de Educação Especial para todas as unidades educacionais já existentes na Maré;
- Construção de 04 unidades para Educação Infantil, sendo uma na comunidade Parque União, uma em Marcílio Dias, uma no Conjunto Esperança e outra que atenda à população de Roquete Pinto e Praia de Ramos;
- Ampliação da oferta de turmas para o segundo segmento (antigo “ginásio”) do Ensino Fundamental, na Maré;
- Ampliação da oferta de Educação para Jovens e Adultos (EJA) e para o ensino fundamental;
- Investimentos na erradicação do analfabetismo, na Maré

## 2. Direito à Saúde

### **Demandas relacionadas à Secretaria Municipal de Saúde**

- Adequação da Clínica da Família Diniz Batista dos Santos, inaugurada no segundo semestre 2017, para substituir o CMS Parque União e CMS Hélio Smidt, que estavam localizados dentro das favelas Parque União e Rubens Vaz.

(a) melhorias na infraestrutura da água e luz e (b) criar uma passagem de pedestre com sinalização de trânsito para que os usuários cheguem até a clínica, já que a única passagem hoje disponível é uma passarela que impossibilita o acesso de idosos e pessoas com necessidades especiais; acessibilidade

- Adequação da Clínica da Família Jeremias Moraes da Sila, inaugurada em março 2018, na edificação onde seria efetivada uma escola técnica de ensino médio, FAETEC e cedida pelo Governo do Estado, para junção dos CMS Nova Holanda e Samora Machel que ocupavam estruturas anexas a escolas públicas

(b) melhorias na infraestruturas de água, saneamento para garantir melhores condições de trabalho para os profissionais e o acesso dos moradores ao serviço;

- Fortalecer equipe e infraestruturas dos CAPS: Diante da complexidade e desafios enfrentados pelas populações das 16 comunidades que formam a Favela da Maré, é fundamental a existência de equipes de saúde mental qualificadas e com estrutura de atendimento. Relatos dos pacientes dão conta de atrasos de pagamento no salário dos profissionais e de forne-

cedores no CAPS Magal e CAPS AD Miriam Makeba e questões de infraestrutura no CAPSI Visconde de Sabugosa. Fortalecer os serviços públicos de atenção às demandas psíquicas e mentais com uma equipe mínima diária para fazer um atendimento de qualidade é algo central. Além disso, é urgente uma intervenção no CAPSI para que o mesmo opere com condições mínimas de dignidade.

- Edificação de mais um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) no território da Maré.
- Fortalecer a equipe NASF e criação de mais 3 equipes;
- Instalação de uma Policlínica com diversas especialidades médicas. Em seu programa de governo, o atual prefeito do Rio de Janeiro falava da instalação de Policlínicas com diferentes especialidades médicas que teriam como proposta reduzir o tempo de espera do Sistema de Regulação para consulta com especialidades médica, como: ginecologista, neurologista, oftalmologia, entre outros. Atualmente, uma das grandes reclamações das moradoras e moradores da Maré versa sobre o tempo da demora para marcação de consultas em especialidades médicas que chegam a demorar 1 ano;
- Construção da Academia Carioca priorizando as praças da Maré e as comunidades que ainda não foram atendidas por este programa;

### 3. Direito à Arte e à Cultura

#### **Demandas relacionadas à Secretaria Municipal de Cultura**

É necessário garantir uma justa redistribuição da cartografia dos equipamentos de arte e cultura na cidade do Rio de Janeiro, entendendo ser essa uma forma de investimento econômico, humano e social, na direção da diminuição das desigualdades territoriais e favorecer a descentralização do acesso aos equipamentos culturais, bem como a mobilidade e circulação na cidade.

- Finalização das obras para melhoria e transformação da Lona Cultural Herbert Vianna em Areninha Carioca;
- Revitalização da Lona Cultural de Ramos;
- Reforma do anfiteatro localizado no Parque Ecológico da Maré, na Vila dos Pinheiros e colocação desse espaço no circuito ativo da cultura carioca;
- Fomentar ações locais de arte e cultura através da promoção dos grupos que já atuam nas 16 comunidades da Favela da Maré e da ocupação transformadora dos espaços públicos existentes fazendo-os espaços culturais populares;
- Construção de duas brinquedotecas, sendo uma na Vila do João e outra em Nova Holanda;
- Instalação de mais uma Lona Cultural no Conjunto Esperança para atender os moradores desta parte da Maré, assim como de outras partes da região, como do Caju e Manguinhos, que ficam bem próximos;



## 4. Direito ao Esporte e ao Lazer

### **Demandas relacionadas à Subsecretaria de Esportes e Lazer / Coordenadoria de Esportes, Lazer e Inclusão Social**

- Criação de 03 Quadras Poliesportivas, nas comunidades Vila dos Pinheiros, Salsa e Merengue e Marrocos;
- Adequação das 6 quadras já existentes para que se tornem quadras poliesportivas;
- Ampliar os horários de funcionamento da Vila Olímpica da Maré;
- Fomento de eventos esportivos em parceria com organizações locais e apoio a iniciativas esportivas já existente;
- Construção de 01 Vila Olímpica na região da Vila dos Pinheiros.

### **Secretaria Municipal de Conservação e Meio Ambiente – SECONSERVA e Fundação Parque e Jardins**

O Parque Ecológico é uma área de 50 mil metros quadrados. É um parque público de acesso livre aos moradores. Quando houve o processo de aterramento da Maré, ele foi o único espaço nativo que foi mantido e vem, desde os anos 1980, sendo utilizado como área de lazer, entretenimento, atividades artísticas e físicas, entre outros. Com a negligência do acompanhamento do poder público e a ausência de investimentos, este belíssimo Parque foi se deteriorando e hoje está em condições de subutilização pelos moradores e a rede escolar municipal, carecendo de limpeza, pintura, reformas estruturais, reativação do Anfiteatro, banheiros etc.

- Revitalização do Parque Ecológico da Maré priorizando nele ações (pesquisa, atividades físicas, teatro etc.) das escolas municipais da Maré;
- Revitalização das 27 praças existentes;
- Criação de 02 praças nas comunidades do Conjunto Esperança e da Nova Maré.

## 5. Direito à Segurança Pública e Acesso à Justiça – por uma segurança com respeito aos direitos humanos

Se há um direito que nunca foi experimentado pelos 140 mil habitantes da Maré foi o direito à Segurança Pública. A atuação das forças de segurança do Estado nas comunidades da Favela da Maré não foi diferente das demais favelas cariocas. A política de repressão e sitiamento das favelas com o objetivo de isolar e circunscrever a violência aos territórios populares foi sempre acompanhada por incursões militarizadas de busca e apreensão de drogas e traficantes, quase sempre, resultando em conflitos armados. A reconhecidamente ultrapassada política de “guerra às drogas” coroou o processo de militarização das ações policiais na Maré e, no seu bojo, um processo de violação contínua de direitos fundamentais dos moradores, sempre em nome da “ordem e segurança”.



### **Demandas relacionadas à Secretaria Estadual de Segurança Pública**

- Instalação de órgãos públicos de acesso à justiça dentro da Favela da Maré, como os Núcleos da Defensoria Pública / Núcleo de Defesa dos Direitos Humanos (NUDEDH);
- Implementação de um Plano de Redução de Danos das diversas formas de violência na Maré, apresentando, em dezembro 2017, para a Secretaria Estadual de Segurança Pública;
- Instalação de órgãos do próprio aparato da segurança pública em áreas próximas das 16 comunidades da Favela da Maré, dentro de uma visão de policiamento proximal e não privilegiando o confronto e o antagonismo com a comunidade;
- Fim das invasões policiais desordenadas, sem amparo legal, brutalmente repressivas, sem diálogo com os moradores – pois entendem que qualquer morador de favela é criminoso ou suspeito. Essas invasões causam inúmeros e tenebrosos “efeitos colaterais” que vão muito além do simplório “combate ao narcotráfico” que, por sinal, não nasce dentro da Maré. Queremos segurança, mas com respeito aos direitos humanos e sem tantas “balas perdidas” que ceifam a vida de tantos jovens e crianças.

### **Demandas relacionadas à Secretaria Municipal de Ordem Pública/SEOP**

- Maior transparência nas ações de “limpeza urbana” que acontecem na Avenida Brasil onde estão localizadas cenas abertas de uso de crack e outras drogas.

## **6. Direitos relacionados à inclusão social**

### **Demandas relacionadas à Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos - SMASDH**

- Redimensionamento e ampliação dos equipamentos de Assistência Social existentes na Maré;
- Criação de equipamentos / dispositivos específicos para atendimento à população em situação de rua e em uso problemático de drogas, numa perspectiva de redução de danos.
- Isenção para retirada de 2ª via de documentação.

## **7. Direitos a um Meio Ambiente Saudável**

### **Demandas relacionadas à Secretaria Municipal de Conservação e Meio Ambiente - SECONSERVA e Fundação Parques e Jardins**

- Aumentar plantios de árvores em praças e ruas das 16 comunidades da Maré;
- Manutenção e melhoria do Parque Ecológico localizado na Vila dos Pinheiros;
- Manutenção e ampliação de praças e espaços públicos arborizados para o lazer dos moradores;
- Criação do programa de “telhados e fachadas verdes” em todas as comunidades, incentivando os próprios moradores e conscientizando-os sobre direitos socioambientais;
- Criação de um programa de Agente Comunitário Ambiental de capacitação para cuidado e

limpeza dos rios, valões, encostas, conscientização sobre os perigos do descuido com o seu lixo e a necessidade de uso de água filtrada, desentupimento de bueiros e áreas típicas de alagamento, ajuda na criação de hortas caseiras e/ou comunitárias, plantando árvores e cuidando das existentes etc. Esta equipe de Agentes Ambientais Comunitários (AAC) seria coordenada por profissionais qualificados na área ambiental sob administração da Secretaria Municipal.

### **Demandas relacionadas à Companhia Estadual de Águas e Esgoto – CEDAE**

- Realização de obras para garantir o saneamento ambiental da Maré, coleta de resíduos e concretização da ligação da rede de esgoto ao tronco coletor e estação de tratamento.

### **Demandas relacionadas à Companhia Municipal de Energia e Iluminação - RIOLUZ**

- Realização de um plano de cobertura e obras para garantir iluminação pública em todas as ruas da Maré, parques e praças.

### **Demandas relacionadas à Companhia Municipal de Limpeza Urbana – COMLURB**

- Melhorar as condições de recursos humanos e materiais do Posto de Atendimento da COMLURB existente na Maré.
- Aumentar o número de garis;
- Realizar campanha educativa voltada para diminuição de pontos de concentração de lixos nas 16 comunidades da Maré e reciclagem com os AAC. .

## **8. Direito à Mobilidade Urbana**

Até meados de 2013 haviam duas linhas de ônibus: Centro—Maré e Maré—Zona Sul. As linhas de ônibus faziam o trajeto Maré até Copacabana, Ipanema e Lagoa. Essas linhas eram ofertadas no turno da manhã, no final da tarde e início da noite. Essas linhas de ônibus foram fundamentais para a mobilidade dos moradores na cidade, pois o ônibus entravam na Maré, passava por algumas comunidades, entrava na Linha Vermelha e seguia para a Zona Sul, onde muitos mareenses trabalham até hoje. Infelizmente, esse serviço foi interrompido faz 4 anos, prejudicando o acesso à Zona Sul do Rio de Janeiro, região importante para trabalho e lazer.

### **Demandas relacionadas a Secretaria Municipal de Transportes**

- Criação do Terminal Rodoviário da Maré, dentro da Favela da Maré, especialmente para circulação das linhas que atendem internamente os moradores, ligando-os com a região do Centro e Zona Sul;
- Retorno das linhas de ônibus Maré—Centro e Maré—Zona Sul;
- Garantir o retorno do ponto de ônibus das passarelas 6, 8, 9 e 10 da Av. Brasil;
- Substituição das passarelas provisórias por passarelas com estrutura definitiva, seguras e com uma arquitetura adequada;
- Legalização / regulação do transporte alternativo da Maré: moto-taxi, vans e kombis.

## 9. Direito à Habitação, morar com dignidade!

Apesar das conquistas até aqui, no que se refere ao direito à habitação na Maré, ainda é preciso fazer consideráveis avanços na regularização fundiária.

### **Demandas relacionadas à Secretaria Municipal de Urbanismo, Infraestrutura e Habitação - SMUIH**

- Levantamento e Regularização fundiária em todos os 16 sub-bairros da Maré, entendendo e respeitando que existem áreas em todas estas comunidades que já possuem escritura definitiva do imóvel;
- Criação de programa para a construção e/ou aquisição de habitação popular, a fim de atender o déficit habitacional existente na Maré;
- Incentivo e/ou subsídio para melhoria das habitações existentes;
- Colocação de placas com letras visíveis em todas as ruas das 16 comunidades da Maré, bem como os números correspondentes a cada casa;
- Colocação cestas de lixo anexadas aos postes existentes nas comunidades.

## 10. Direito à Economia e Geração de Trabalho e Renda

### **Demandas relacionadas à Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Emprego e Inovação - SMDEI**

- Oferta de cursos de formação/qualificação para jovens adequados com o perfil e demandas locais, incluindo áreas de novas tecnologias, comunicação e economia criativa.

### **Demandas relacionadas a Secretaria de Estado de Trabalho e Renda:**

- Colocação de um Posto de Sistema Nacional de Emprego (SINE) na Maré;
- Realização de cursos de formação/qualificação para jovens e requalificação de adultos para o novo mercado de trabalho.

## 11. Outras demandas

### **Demandas relacionada à Caixa Econômica Federal (CEF), BB e sistema bancário:**

- Implantação de Casas Lotéricas em diferentes pontos da Maré;
- Ampliação de Caixas 24h de acesso fundamental na vida dos moradores e na própria dinâmica do comércio interno na Maré;
- Abertura de agências bancárias da Caixa e outra do Banco do Brasil (BB), os dois bancos estatais fundamentais, dentro da favela.

**Demandas relacionadas ao Sebrae:**

- Ampliação do atual Posto de Atendimento do Sebrae na Maré;
- Apoio à formalização de todo o comércio local;
- Apoio à formação do pequeno e médio empreendedor com diversidade de cursos.

**Demandas relacionadas a Companhia de Energia Elétrica – LIGHT**

- Modernização da rede elétrica instalada, dando-lhe maior segurança;
- Garantir a presença de um Polo de Atendimento Prioritário da Light para os moradores da Maré.



Este documento foi sistematizado pela Redes de Desenvolvimento da Maré, a partir das contribuições dos representantes das Associações de Moradores da Maré.

[WWW.REESDAMARE.ORG.BR](http://WWW.REESDAMARE.ORG.BR)  21 99924-6462    REESDAMARE  REESDAMAREOFICIAL